

269 - AVALIAÇÃO DA SAÚDE BÁSICA EM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS NO BAIRRO JD STA ELISA, MUNICÍPIO DE BOTUCATU-SP, BRASIL

Ana Flávia Locatelli (Botucatu, UNESP, Botucatu), Juliana Strambi Barcelos (Botucatu, UNESP, Botucatu), Polyana Pimentel Proença (Botucatu, UNESP, Botucatu), Priscila B.T.Lino (Botucatu, UNESP, Botucatu), Patrícia Yoshida Faccioli (Botucatu, UNESP, Botucatu), Solange Ramires Daher (Botucatu, UNESP, Botucatu) - daher@fmb.unesp.br

Introdução: considerando a importância da extensão universitária para interação bilateral Comunidade – Universidade, o projeto “Resgatando a Cidadania”-, com docentes, discentes e voluntários, atuam no Jd. Santa Elisa, periferia carente do município de Botucatu – SP, com a indissociabilidade- ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos: propuseram-se a avaliar os componentes básicos da saúde geral de crianças de 0-5 anos, em parceria com o PSF, e sua relação com as condições de vida do bairro.

Métodos: foram avaliadas aleatoriamente, em outubro de 2005, 107 crianças(cr) ≤,,,,,, 5 anos(a), 35% da população desta faixa etária, com antropometria, inquérito em cuidados de saúde, orientações e encaminhamento para consultas e/ou agendamento de consultas.

Resultados: das crianças avaliadas 56,1% foram masculinos, 52,4% ≤,,,,,, 2a. Apenas 68,2% já eram seguidos no PSF local. Fizeram o exame parasitológico há menos de um ano apenas 16 cr, destas, 68,7% positivos, sendo 1cr <1a. Entre os problemas de saúde relatados predominaram os respiratórios, em seguida gastrointestinais. Queixas dentárias, 4cr. Cobertura vacinal completa. Para as relações peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I) e peso/estatura (P/E) estavam respectivamente abaixo do p5, 11,2%, 8,4% e 9,4%, e acima do p95, 8,4%, 2,8% e 10,3%, com predomínio nos <2a. Conclusões: As evidências indicam que o meio ambiente, permeado pelas condições de vida e acesso aos serviços de saúde e educação, determina padrões de saúde e doença na criança. Sugere-se solicitação do exame parasitológico anual e início da investigação em <1a de idade considerando as condições ainda deficitárias de higiene local e a falta de saneamento básico em quatro quintos do bairro. A alta incidência de distúrbios nutricionais incitam à necessidade de recuperação nutricional, principalmente na faixa etária ≤,,,,,, 2a, bem como à uma avaliação pormenorizada do estado nutricional e atuação multiprofissional na orientação dessas famílias. Há necessidade de manter o incentivo à aderência ao PSF.